

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

Após a leitura do texto, responda às perguntas que se seguem:

Estruturas públicas de acolhimento a crianças, doentes e idosos sempre figuraram com destaque na pauta das reivindicações das mulheres. Os países escandinavos, influenciados por décadas de reformas visando a corrigir desigualdades sociais e amparar os setores mais vulneráveis da população, foram pioneiros na implantação de amplas e eficientes redes institucionais de apoio e proteção social.

Há mais de duas décadas, essas redes existem e funcionam. No entanto, Helga Hernes, em seus estudos sobre a social-democracia nórdica, observa que a socialização das crianças e os cuidados com os doentes, tarefas tradicionalmente femininas, continuam a ser desempenhadas, nesses países, sobretudo por mulheres. A grande diferença é que as tarefas deixaram de ser uma atividade gratuita, realizada no ambiente familiar, para se transformar em um trabalho feito por mulheres em troca de um salário pago pelo Estado.

Na Noruega, 66% dos assistentes sociais, 93% dos enfermeiros e 98% dos acompanhantes de doentes a domicílio são mulheres. Nada menos de 25% dos novos empregos criados na Dinamarca entre 1960 e 1981, em função da entrada em massa das mulheres no mercado de trabalho, estão situados em creches e lares para idosos.

Essas transformações fizeram com que as mulheres estejam realizando, hoje, como funcionárias públicas, tarefas que antes realizavam na esfera privada e familiar, com as vantagens inegáveis e nunca suficientemente repetidas da independência econômica e de um perfil profissional reconhecido.

Analisando esse fenômeno, Alan Wolfe fala da emergência, na Escandinávia, de uma “família pública”. A distribuição dos papéis e funções assumidas por um e outro sexo na verdade não teria mudado. São os atributos ou o sentido das ocupações que se transformaram: elas teriam sido “estatizadas”, na medida em que o Estado do Bem-Estar assumiu a gestão de toda uma gama de atividades que antes eram realizadas na esfera íntima.

Wolfe lança um olhar crítico sobre essa progressiva ingerência do poder público nos assuntos privados. Por um lado, a rede de apoio social, sem dúvida, liberou as mulheres para se dedicarem a suas carreiras profissionais e contribuiu para um inegável maior bem-estar material das famílias escandinavas. Por outro lado, o crescente desempenho das atividades de cuidado e acolhimento por profissionais assalariados também estaria conduzindo a um enfraquecimento dos laços de solidariedade e apego recíproco entre os membros de uma família e da capacidade de cada um de se ocupar do outro.

A invasão do privado pelo público é, para Wolfe, ambivalente: fator de equidade social, mas também de empobrecimento do universo íntimo. Ele sublinha o que considera uma irreduzível diferença entre a relação privilegiada entre os membros da família e o atendimento, por mais competente que seja, prestado por um profissional especializado.

Não tardou a evidenciar-se a pertinência dessas preocupações. Nas duas últimas décadas, partiu das mulheres escandinavas, que tanto haviam lutado pela construção dessa rede institucional de apoio, uma demanda bem mais radical: a reivindicação de tempo para que homens e mulheres possam se dedicar, em igualdade de condições, à convivência entre si e com seus entes queridos. Considerando a vida privada um bem tão precioso quanto a autonomia financeira e a realização profissional, insistiam em que ambas as esferas da existência pudessem ser plenamente vivenciadas pelos dois sexos.

Não fora assim, e a publicização do privado viria a se somar à mercantilização da vida, expropriando os indivíduos de valores constitutivos de sua humanidade e estabelecendo um preço para cada gesto ou sentimento.

PROAC / COSEAC - Gabarito

1ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Complete:

A argumentação desenvolvida ao longo do texto está orientada no sentido de mover o leitor a concluir que

Resposta:

A autonomia financeira e a realização profissional das mulheres não se devem fazer em detrimento da vida privada, donde haver necessidade de políticas públicas capazes de propiciar a homens e mulheres o tempo necessário a que possam dedicar-se em igualdade de condições à convivência entre si e com seus familiares.

2ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Justifique o seguinte comentário:

Os fatos arrolados no terceiro parágrafo do texto têm, do ponto de vista argumentativo, um papel estratégico importante e bem definido.

Resposta:

Eles evidenciam, através de dados estatísticos, que “a socialização das crianças e os cuidados com os doentes, tarefas tradicionalmente femininas, continuam a ser desempenhadas, nesses países [os países da social-democracia nórdica], sobretudo por mulheres”.

3ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Justifique a seguinte afirmativa:

Tanto o pronome “elas” (linha 23) quanto o advérbio “assim” (linha 43) fazem no texto referência anafórica.

Resposta:

Ambos — quer o pronome “elas”, quer o advérbio “assim” — fazem no texto referência anafórica, vale dizer, remissão a elemento nele anteriormente exposto. O pronome remete a “as ocupações”; o advérbio, a tudo aquilo que se encontra enunciado no último período do parágrafo anterior.

PROAC / COSEAC - Gabarito

4ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Segundo Yazbek (1996), “do ponto de vista político, as intervenções no campo da política social e, particularmente na assistência social, vêm-se apresentando como espaço propício à ocorrência de práticas assistencialistas e clientelistas”.

Explique o que são relações clientelistas, para essa autora.

Resposta:

Nas relações clientelistas, não são reconhecidos direitos dos subalternizados e espera-se a lealdade dos que recebem os serviços. Esses aparecem como inferiores e sem autonomia, não são interlocutores. Trata-se de um padrão arcaico de relações que fragmenta e desorganiza os subalternos, ao apresentar como favor ou como vantagem aquilo que é de direito.

5ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Como Coutinho (1997) conceitua cidadania?

Resposta:

Cidadania é a capacidade conquistada por alguns indivíduos de se apropriarem dos bens socialmente criados, de atualizarem todas as potencialidades de realização humana abertas pela via social em cada contexto historicamente determinado.

6ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Explique a diferença entre indivíduo e cidadão, tendo como referência Sader (2004).

Resposta:

Cidadão significa sujeito de direitos. Se a maioria não tem uma relação formal de trabalho, com os direitos correspondentes, não é um cidadão. É um indivíduo, mas não existe para o Estado porque não é cidadão.

PROAC / COSEAC - Gabarito

7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

--	--

A derrocada do “socialismo real” do tipo soviético nas últimas décadas do século XX vem sendo objeto de reflexão por parte dos pensadores na área das ciências políticas. O historiador Eric Hobsbawm, ao discorrer sobre esse assunto em seu texto “Adeus a tudo aquilo”, apresenta razões pontuais para explicar tal colapso.

Relacione essas razões ao processo de transformação tecnológica verificado no sistema capitalista no mesmo período e que culminou com a chamada Globalização.

Resposta:

O aluno deverá destacar que o socialismo foi incapaz de se reformar, competir e de se adaptar às transformações tecnológicas da reestruturação produtiva global. Nessa nova economia transnacional, de revoluções tecnológicas nos meios de comunicações e transportes, de mídias globais e de novas configurações sociais não havia espaço para as estruturas pesadas, lentas, burocráticas e extremamente planejadas dos países socialistas. Também deverá destacar que se tornou impossível para as autoridades de tais países insularem as populações socialistas da informação do mundo não socialista, de saberem o quanto pior estavam em termos materiais e em termos de liberdade de escolha.

8ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

--	--

A Doutrina de Segurança Nacional se inscreveu na vida política brasileira com a criação da Escola Superior de Guerra em 1949 e funcionou como a justificativa da ditadura que se instalou no Brasil a partir do Golpe Civil-Militar de 1964. Assim, a Doutrina, como espectro ideológico serviu para abolir alguns princípios fundamentais do regime democrático liberal. Apresente pelo menos três princípios democráticos liberais que tenham sido abolidos pelos militares no período de então.

Resposta:

O aluno deverá citar a interrupção das garantias individuais, constitucionais e dos direitos políticos, tais como: a suspensão do *habeas corpus*, a cassação de mandatos políticos, a aposentadoria forçada, a censura à imprensa e à arte em geral, a imposição do voto indireto, a tortura e morte dos inimigos do Regime etc.

9ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

--	--

PROAC / COSEAC - Gabarito

“O nacional-desenvolvimento incentivou a modernização da agricultura, a expansão das fronteiras agrícolas sobre bases oligárquicas e, sobretudo, um modelo de industrialização que, ao se eximir de qualquer política social reformista, criava laços com os grandes interesses rurais e urbanos” (MOREIRA, Vânia. Os anos JK. In: FERREIRA, Jorge. O Brasil Republicano. RJ: Civilização Brasileira, 2003)

Embora o espaço rural brasileiro tenha passado por uma relativa modernização no período governado por JK, a questão social campesina foi deixada de lado. Discorra sobre essa afirmação apresentando dois exemplos que a confirme.

Resposta:

O aluno deverá comentar sobre o latifúndio, a ausência de reforma agrária, o não incentivo à colonização baseada na pequena propriedade nas zonas de fronteira agrícola, a inexistência da extensão dos direitos sociais e trabalhistas aos homens e mulheres do campo, as péssimas condições de vida da população rural.

10ª QUESTÃO: (1,0 ponto)



“Collor(...) mostrava, coerentemente, tudo o que deveria ser ou existir em um futuro ao alcance de todos. Assim, processa-se um fenômeno de transferência identificando líder e liderados; os “coloridos” armam-se como verdadeiras tropas de seguidores, ruidosos, alegres e destemidos que vivem na aventura do líder uma vida impossível. Um aparentemente inquebrantável vínculo amoroso entre líder e liderados estabelece uma fraternidade de novo tipo, não exatamente política, mas erótica, onde Collor compartilha uma profunda intimidade emocional com seus possíveis eleitores”. (SILVA, Francisco Teixeira. Brasil, em direção ao século XXI. In: LINHARES, Maria Yeda. História Geral do Brasil. RJ: Campus, 1990.)

O autor acima, como vários outros, considera que na eleição de Fernando Collor de Mello em 1989 a TV desempenhou um papel fundamental. Nesta linha de raciocínio, o PT e o PRN assumiram estratégias opostas para conquistar os eleitores no que diz respeito às representações que faziam do Brasil via propaganda eleitoral na TV. Discorra sobre essas estratégias.

Resposta:

O aluno deverá comentar que, assessorado por uma eficiente estratégia de marketing eleitoral, o PRN oferecia o máximo de imagens do paraíso primeiro – mundista no qual o Brasil ingressaria, caso votasse no seu candidato. Esse era apresentado como exemplo do novo, da moderna forma de fazer política, da luta contra os marajás da corrupção, e do ingresso do Brasil numa nova ordem. As palavras, quando usadas, eram para atacar o Estado, apresentado como a face arcaica da política brasileira. Por sua vez, o PT insistia na estética da miséria, denunciando a pobreza, as desigualdades, a exploração e as injustiças, ou seja, tudo aquilo que não deveria existir. Também apelava para o discurso da análise econômica, para a crítica à desigualdade das trocas

PROAC / COSEAC - Gabarito

internacionais e à dívida externa. Enquanto isso, Collor oferecia um passeio do Jet-ski, de carro importado, a visão da promessa de prosperidade futura.